

Manuel Marrero: Angola e Cuba têm potencial para expandir a cooperação



Manuel Marrero e o presidente de Angola

Luanda, 02 de agosto (RHC) O primeiro-ministro cubano, Manuel Marrero, afirmou na sexta-feira que a nação caribenha e Angola têm potencial para uma cooperação muito mais ampla e mutuamente vantajosa.

Como parte de sua visita de trabalho a Angola, o primeiro-ministro foi recebido na manhã de sexta-feira pelo presidente angolano, João Lourenço, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda.

Em declarações à imprensa depois de falar com o presidente angolano, o chefe de Governo transmitiu "um caloroso abraço do povo irmão de Cuba ao povo angolano", e uma saudação especial em nome do líder da Revolução, General de Exército Raúl Castro, e do presidente, Miguel Díaz-Canel.

Marrero destacou a cordialidade da audiência com Lourenço, quem externou sentimentos de amizade com a delegação, em particular com o General de corpo de Exército e Herói da República de Cuba, Ramón Espinosa.

Espinosa foi um dos principais líderes militares das tropas cubanas que lutaram em defesa da soberania de Angola e era companheiro de armas do presidente angolano.

O primeiro-ministro cubano disse que, durante a reunião, ambos examinaram as relações entre os dois países, tanto na área política quanto econômica e comercial.

Marrero revelou que o chefe de Estado angolano lhe comentou a inauguração, em 11 de outubro, de um hospital que levará o nome do primeiro chefe da missão militar cubana em Angola, o comandante Raúl Díaz Argüelles.

Marrero garantiu que haverá uma delegação cubana na inauguração e agradeceu o gesto, que é motivo de honra.

"Estamos aqui com um amplo programa de trabalho destinado a fortalecer os laços de amizade e cooperação entre nossos países, que são históricos. A história nos uniu para a eternidade", explicou o chefe de Governo cubano.

Anunciou que se reunirá com empresários angolanos, com o objetivo de identificar possíveis áreas para aumentar a cooperação atual. Da mesma forma, tem encontros agendados com grupos de solidariedade com a Ilha, residentes cubanos e cooperantes que trabalham no país africano. Explicou que Cuba está passando por momentos difíceis devido ao bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos, mas que continua na luta e resistência com a certeza de alcançar a vitória.

E observou que, mesmo em meio a essas dificuldades, a nação caribenha continua colaborando com outras nações, especialmente nas áreas de saúde e educação, e ressaltou que Cuba não dá o que tem de sobra, mas compartilha o que tem.

"Sempre estaremos ao lado do povo angolano, muitas vidas e muito sangue foram derramados nestas terras não só por Angola, mas pela África, pela eliminação do apartheid e pela conquista da liberdade e da igualdade para todos os povos deste continente", lembrou Marrero.

O primeiro-ministro está acompanhado pelo diretor-geral do Ministério das Relações Exteriores de Cuba, Carlos Pereira; o presidente da corporação Antex, Carlos Martínez, e o embaixador da Ilha em Angola, Oscar León. (Fonte: PL)



Radio Habana Cuba